

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

F. GOMES PEREIRA  
Director e Editor

ESPINHO, 11 DE MARÇO DE 1923

J. LUIZ FERNANDES  
Secr. da RedacçãoRedacção e Administração  
Rua do Norte, 532  
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES  
Rua do Almada, 348—PORTO

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 5\$00  
Estrangeiro, ano . . . Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª página, por linha . . . 2\$50  
2.ª —1\$50 e 3.ª . . . \$80  
Permanentes, contrato especialPropriedade da Empresa  
«O REFORMADOR»

## Senhor Governador Civil!

*As providencias que solicitamos de V. Ex.ª ainda se não fizeram sentir! Lamentando sinceramente o extranho facto, porque temos por V. Ex.ª a maior consideração e nos informam ser um funcionario integerrimo, sentimos não poder suspender a nossa campanha, certos que ela representa a moralisação do regimen e a defeza dos mais sagrados interesses desta terra.*

*Tripudiando descaradamente sobre tudo e todos, como se tem feito neste concelho, é uma vergonha para a Republica e pode atingir tambem o respeitavel nome de V. Ex.ª se prontas providencias não forem dadas.*

*O nosso silencio neste momento é impossivel, porque não faltaria quem o levasse á conta de medo, que nunca tivemos, ou de cumplicidade, que sempre repudiamos!*

### REGULAMENTAÇÃO DO JOGO

Pela centessima vez volta a fallar-se da necessidade que ha em regulamentar o exercicio do jogo de azar em Portugal.

Não advogamos a causa para servir interesses particulares, nem a atacamos acintosamente para nos expormos á veneração dos fieis como o exemplo supremo da maxima perfeição e pura doutrina legalista, para depois desempenharemos o papel de frei Thomaz. . . que pregava com muita doçura e beatificação mas tresmalhando por vezes, do respectivo rebanho.

Alem disso temos verificado que nem sempre o caminho da legalidade é o melhor para se chegar ao ceu. . . da gente que nos governa.

Como pode um governo, um ministro, um delegado dos mesmos decretar medidas de repressão contra o jogo, se dentro desses Clubs, junto da bolinha que rodopia freneticamente ou do baralho infiel, se encontram os correligionarios, os afilhados, os protegidos, desse mesmo governo, desse mesmo ministro?

Para o verificar não precisamos de viajar no rapido até á capital; basta o exemplo cá do burgo em que todos os defensores da pura e fina flor do partidinho se encontram anichadas em volta do ubere municipal e da batota.

Mas está bem, porque é afinal junto das casas de tavolagem que os desvairados vegetam e todos nós reconhecemos que tudo isto não passa de nma infamissima farça, em que a batota veio substituir prodigiosamente aquela retumbante legenda *Ordem e Trabalho*, que de principio nos atiraram á cara.

Ora, atendendo a que os governos e respectivas autoridades se confessam impotentes para reprimir o jogo, urge que medidas sejam adotadas com urgencia para a sua regulamentação, cohibindo abusos e auferindo dahi uma importante receita para intensificar a acção das Associações de Assistencia e uma valiosa receita Municipal que, em vez de andar por mãos alheias, entrará nos cofres das respectivas camaras. . . E' preciso que nos entendamos, nada de portas-travessas.

Ou ha moralidade ou não ha batota.

### SOCIEDADE

#### As bonecas

A historia das bonecas é tão antiga como a historia do mundo.

Em todos os paizes, em todas as classes sociaes, se encontram as bonecas como companheiras inseparaveis das creanças.

As mais curiosas destas bonecas, conservadas nos museus, em coleções, são verdadeiros documentos historicos para o estudo dos usos e costumes das epocas em que foram feitas. Uma boneca que acaba de ser encontrada numas ruinas é, por certo, das mais antigas, pois parece datar do seculo XII, antes da era cristã.

E' de pedra e está bastante conservada.

E', pois uma boneca que tem a bonita idade de 3.100 anos, aproximadamente.

Representa uma mulher amassando pão. Esta historica boneca encontra-se no museu de Louvre, em Paris. E—coisa curiosa, que mostra bem quanto é antigo o amor das creanças pelas suas bonecas—este mono, aliás tão pouco gentil, foi encontrado, como tem sido muitos outros, num tumulto de craança e os egycios, que acreditavam na vida de alem-tumulo, enterravam com as creanças os seus brinquedos mais favoritos, para que ainda depois da morte as pudessem divertir.

Mas não era só no velho Egito que isto acontecia. Ha preciosas coleções de bonecas antiquissimas da Oregia, de

Roma, do Japão, de todos os povos enfim.

Até nos povos selvagens se fabricam bonecas para divertimento das creanças.

E não admira que assim seja: O amor pela boneca corresponde a um instinto—o amor maternal. E', portanto universal.

As bonecas são o enlevo e o encanto das creanças, despertando-lhes na alma os sentimentos de afeto, de ternura e dedicação.

#### Aniversarios

Fez anos á dias o nosso querido amigo e illustre colaborador snr. Zacarias Rodrigues, aquem, embora tardiamente apresentamos os nossos parabens.

—Completa depois damanhã o seu primeiro aniversario natalicio o lindo menino Edgar Otavio, dileto filho do nosso dedicado amigo e importante capitalista snr. João de Mendonça Alves Soares.

#### Doentes

Continua gravemente enfermo o nosso presado amigo sr. Dr. João Graça.

—Encontra-se melhor do forte ataque de gripe que o reteve em casa o nosso presado amigo e dileto colaborador snr. L. Pupo.

#### Partidas e chegadas

Partiu para S. João da Madeira, o nosso presado amigo snr. Manoel Ribas,

—Acompanhado de sua esposa regressou de Lisboa a esta praia, o nosso estimado amigo e importante capitalista sr. Manoel Pereira Oranja.

### Dr. Leite Machado

Encontra-se melhor a esposa deste nosso querido amigo e distintissimo clinico. Desejamos á estimada senhora um rapido restabelecimento.

### Antonio Ferreira Pinto

Passa depois d'amanhã mais um aniversario da morte deste nosso querido amigo.

A nossa saudade evoca com o mais enternecido sentimento a memória do que foi sempre um caracter honestissimo e um trabalhador incansavel, lutando e espalhando o bem, apanágio das almas de eleição.

### Um aeroplano militar

Na proxima semana deve vir de Lisboa ao Porto, um aeroplano da esquadilha do Campo da Amadora, tripulado pelo tenente snr. Antonio Pinto Leite.

E' o primeiro aeroplano militar que visita o Porto, devendo fazer uma paragem em Espinho.

De esperar é que nesta nossa fagueira terra se lhe faça uma recepção honrosa ao illustre aviador.

Lêde a 4.ª pagina do

O REFORMADOR



## A PROPAGANDA DE ESPINHO

*Deve principiar-se já, evitando que passe a época própria como tem acontecido os anos anteriores.*

Varias vezes nos temos referido a este magno problema, que toda a gente desejaria ver resolvido mas que ninguem, — salvo honrosas excepções de algumas entidades particulares, — tem dado um passo para o resolver.

As outras praias, com menos comodidades do que a nossa e até mais conhecidas do que Espinho, não descuram a sua propaganda, porque d'ela tem colhido os resultados mais interessantes, concorrendo ao mesmo tempo para o engrandecimento do commercio local, cuja vitalidade e desenvolvimento dependem da concorrência que tiver a época.

Em Espinho, apesar da boa vontade de varias pessoas, a propaganda tem sido o que se tem visto...

Agora, que a época se aproxima, achavamos do maximo alcance organizar uma grande comissão, a exemplo do que se fez na Povoa e Vila do Conde, encarregada de se entender com as entidades officiais, que tem interesses ligados a Espinho, de maneira a iniciarem já uma tenaz propaganda no paiz e em Espanha, onde existem provincias que não conhecem sequer o nome d'esta praia, propaganda que poderia ser o inicio de uma grande obra de necessidade indiscutivel.

Ha anos, falando com um distinto advogado espanhol, o Dr. Simon Bohigas, que reside em Caceres, soubemos que se Espinho fosse bem conhecido nas provincias fronteiriças a concorrência espanhola a esta praia seria colossal. O Dr. Simon Bohigas passou aqui uma época e regressou a Espanha encantado com a afabilidade com que o trataram e com as comodidades e facilidades que encontrou aqui. O ano passado tambem aqui vieram diversos espanhóis de Merida, entre eles o novel advogado dr. Antonio de Los Rios Rodriguez, que se admirou da propaganda de Espinho estar tão abandonada em Espanha, onde as praias portugezas poderiam obter a sua melhor receita, captando para elas uma grande parte da concorrência que frequenta as praias da Galiza e do norte da Espanha.

Porque não mete hombros á empresa qualquer agremiação local? Nem só de foot-ball vive o homem...

Reservamos para o proximo numero a indicação da maneira mais facil e economica de dar principio a esta propaganda, que apesar dos nossos afazeres não nos permitirem inicial-a, nós e estas modestas colunas estamos, d'alma e coração com as pessoas ou entidades que a tal se dispozerem.

Res.

### Casos & Noticias

#### O tempo

Os ultimos temporais limparam a atmosfera, voltando o bom tempo com um lindo sol de verdadeira primavera. A temperatura regularisou-se.

#### O mar

Conserva-se sereno não parecendo o mesmo da semana anterior. Apesar disso a faina da pesca ainda se encontra suspensa por algum tempo.

#### A industria da pesca

Segundo nos informam fundaram-se este ano varias «companhas» para a industria da pesca, nas quaes entraram diversos capitalistas aqui residentes.

Oxalá que tirem bom resultado, porque desses beneficios partilha a classe piscatoria local, que bem precisa do auxilio que tanta falta lhe tem feito.

#### Feiras

A feira semanal esteve regular, visto o tempo, ainda que pouco seguro, ter concorrido para que a affluencia de feirantes fosse muito apreciavel.

#### O estado das ruas

Voltamos mais uma vez a lembrar á Municipalidade a conveniencia de mandar reparar convenientemente algumas das ruas, que se encontram em lastimoso estado.

A rua Vaz d'Oliveira, principalmente em frente á casa Duartes & Pinho, está intrasitavel!

### FARMACIA

Está patente hoje ao publico a farmacia Higienica do sr. Praça de Vasconcelos.

### Cinema

A terminação da soberba pelicula «Os trez Mosqueteiros» que findou na quinta-feira, veio dar lugar á colossal pelicula portugeza «Tempestades da Vida» que hoje se exhibe no «ecram» do Teatro Aliança. «Tempestades da Vida» que foi editada em Portugal e é interpretada por distintos artistas portugezes, deve produzir o retumbante successo que tem produzido todos os «films» nacionaes.

### COOPERATIVA DE ESPINHO

Pede-se a todos os fornecedores desta Cooperativa que com ela tenham contas correntes, o favor de comunicarem os respectivos saldos para conferencia de contas, no praso de 8 dias, a contar de hoje, isto em virtude de nesta data ter sido admitido novo gerente que precisa conhecer os referidos saldos.

Espinho, 1 de Março de 1923.

O Conselho de Administração.

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

## Tribuna Popular

Agradecendo a boa vontade que se dignou dar ás ligeiras considerações que esbocei ha dias a proposito do detestavel material dos Tramways em serviço na zona Aveiro-Porto, consinta ainda que eu verbere com maior revolta do meu espirito o abandono descarável a que a potentosa Companhia, mais do que um Estado no Estado, vota os miseros contribuintes, que nos seus cofres despejam, dia a dia enormes somas.

E' que a minha indignação sobe de ponto, quando me lembro do mau bocado que passei ha uns 15 dias, e comigo diversas pessoas que fatigadas dum dia de labuta regressavam aos seus lares nesses túmulos volantes da C. P.

Durante mais dum quarto de hora se viajou debaixo de chuva quasi torrencial, que as catadupas do ceu despejavam sobre todos, através dos tetos das carruagens.

Como se fosse pouco que o vendaval fustigasse os que iam perto das janelas sem vidros, e das portas sem fechaduras com buracos, das frinchas sem betume, quiz a Omnipotente Companhia mimosear-nos com mais essa surpresa dos tetos rôtos para que chegassemos a casa a pingar.

E pergunto eu: Se é enorme a culpa daquela, que talvez porque julga que quem viaja nos tramways não é gente que conte, não quer saber de pequenas coisas como as apontadas — de numos non curat pretos — não será muito maior a culpa da Fiscalisação do Governo (se é que ainda existe) que consente esta criminosa incuria e não ordena as providencias, que não podem nem devem sofrer o protelamento dum dia nem sequer dum hora? Ou a Fiscalisação é tambem estado e pretor e entende que nós, o pobre povo que moureja, não somos gente, e que, embora paguemos como os novos ricos que não ha muito viamos a nosso lado — e que hoje só viajam no Expresso e no Rapido — não merecemos a esmola dum simples olhar?

Pois havemos de chamar-lhes a atenção, estejam certos disso, ilustres donos da Companhia e não menos ilustres fiscaes do governo.

Até breve.

### CLUB ESTRELA DO NORTE

#### O SEU 2.º ANIVERSARIO

Da Direcção desta simpática colectividade recebemos um convite e respectivo programa, cuja gentileza muito agradecemos.

— Para festejar o 2.º aniversario da sua instalação, o «Club Estrela do Norte», promove para o proximo domingo ruidosos festejos, os quais constam de musica pela excelente banda dos Empregados da Companhia Carris do Porto, fogo, corrida de bicicletas, de cantaros, de sacos, etc. A direcção acompanhada dos socios que comparecerem fará a visita ao cemiterio ás campas dos associados falecidos.

Os festejos terminarão com um baile para as familias dos srs. associados na sede da sua associação.

## Os nossos poetas

### A TRAGEDIA DO RISO

VI

O' venus dos hordeis, flores do macadam,  
Oferecendo a carne a quem a quer comprar:  
— Não quero a vossa graça, odeio o vosso olhar,  
Vós que fazeis do amor uma palavra vã.

Estatuas de amargura em pinchos do can — can,  
Consome-vos a dôr do fébril lupanar.  
Sois como o arlequim a rir e a soluçar  
Na tristonha veneza uma certa manhã...

O' filhas do prazer, leões esfomeadas,  
Vagueando na rua até ás madrugadas,  
A chamar, a chamar, por qualquer que passou:

Não quero a vossa carne! odeio-a, ao recordar,  
Que vós, filhas da magua, andais a macular  
O santi-simo corpo que vossa mãe beijou.

Carlos Cochofel.

## FUTEBOL

### F. C. Porto vence Boavista por 5 bolas a 0

Era este o encontro sensacional da tarde.

Havia efectivamente quem depositasse no Boavista a confiança de tornar ainda problematico o resultado do campeonato do Porto, e de facto o resultado da primeira volta (2 a 0 apenas a favor do Porto) justificava até certo ponto aquella espectativa.

Cerca das quatro horas o sr. Albertino Gomes, de Lisboa, o mesmo que arbitrou tão satisfatoriamente o Porto-Salgueiros, dá inicio ao desafio.

Vê-se no Boavista uma intensa vontade de sair vencedor, começando a jogar com toda a energia e carregando frequentes vezes o campo adverso; Lino, Cardoso e Bastos, teem que fazer logo no inicio. A linha deanteira do Boavista, resente-se da sua habitual fraqueza, pois é, como se sabe, o tendão de Aquiles dos negros. Falta-lhe coesão e jôgo individual; só possuem bastante energia.

Desta maneira, apesar das investidas contínuas que fazem ao campo do Porto, Lino não tem grandes preocupações.

Ao fim de algum tempo, os azuis e branco, ensaiam algumas investidas mais bem conduzidas que as dos adversários, forçando Arsenio e os defezas a certa atenção. Pouco depois entra a primeira bola nas rêdes do Boavista, que o arbitro não valida por deslocação. Não tarda porém que o Porto consiga o primeiro ponto verdadeiro, enfiado por um próprio elemento dos negros.

O Boavista tenta pagar na mesma moeda e algumas bolas veem até ao campo do Porto; mas a indecisão dos avançados e o bom jôgo da defeza deste, tal não permite.

E o primeiro tempo termina com o resultado de 1-0 a favor do campeão.

No segundo tempo o Porto faz uma modificação na sua linha avançada: Passa Balbino da ponta para a meia ponta, trocando com A. Augusto; foi uma resolução acertada, tanto mais que Balbino é muito mais proveitoso ao centro, e ainda mais será quando abandonar o seu pessoalismo por completo.

O Porto começa a investir com muita frequência, enfiando Hall nova bola, que o arbitro inutilisa por uma deslocação muito duvidosa. Não tarda porém a que Tavares e Balbino, valendo-se duma má colocação da defeza do Boavista, corram só em direcção às rêdes de Arsenio e apontem a segunda bola sem que o oportuno mergulho de Arsenio lhe possa valer.

O Boavista sofre uma onda de desanimo, que Tavares aproveita para marcar com um admirável pontapé da esquerda, a terceira bola.

O Boavista reanima agora, e carrega furiosamente as rêdes do Porto, obrigando Lino a umas cinco ou seis defesas sucessivas, duas das quais de valor. Só por verdadeiro milagre este não viu as suas rêdes furadas numa destas investidas.

Desde então até ao fim, o jôgo é mais ou menos equilibrado; porém, devido a duas graves indecisões na defeza do Boavista, o Porto consegue ainda duas bolas, uma por Bastos e outra por Balbino.

E com 5-0 dos azuis e branco, terminou o encontro.

Este resultado não significa nem o valor dos grupos, nem o jôgo desenvolvido; uma differença de 2, ou de 3 o maximo, dar-nos-ia melhor ideia do decorrer do encontro.

O Boavista tem uma linha de avançados que o compromete no geral, e que não está em relação com a defeza, que neste desafio, aliás tambem não esteve muito feliz.

O Porto tem um grupo muito mais equilibrado, e é decididamente, um adversário de categoria. Com uns pequenos concertos, que se podem obter com treino aturado, votamos nele para o título de campeão de Portugal, este ano novamente.

Lino teve bastantes defesas mas apenas duas ou três de dificuldade.

Apesar de tudo que para aí se diz, é ainda um guarda-rêde de confiança.

Bastos na primeira parte não foi o homem do costume, mas na segunda salvou o seu grupo em criticas circunstancias, sendo um dos seus melhores homens.

Cardoso melhorou muito



# Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

desde o ultimo encontro, talvez porque se tem treinado.

L. Carneiro, está muito melhor do que na epoca passada, mas ainda assim não é estrela.

V. Carneiro, continua com o mesmo defeito de se incomodar mais com o homem do que com a bola; é pena, pois doutra forma seria muito mais proveitoso aos seus.

Floreano, medio trabalhador mas com pouca noção do que deve ser o trabalho dum médio, ajudando mal os seus dianteiros.

João Nunes que no lugar de interior produz alguma coisa, está muito abaixo de Cal na extrema.

E' lento e com pouca corrida.

Tavares jogou bem mas não como costuma, o que é natural devido a não ter jogado no grupo.

Hall, rápido e trabalhador deve perder o costume de dançar ás vezes com a bola, pois perde tempo.

Balbino, é duma energia assombrosa; devido a ela foi o melhor homem da sua linha.

A. Augusto precisa muito treino e deve jogar á ponta.

Do Boavista.

Arsenio, fez o que pôde. Foi um desafio ingrato para si, pois as bolas que entraram foram quasi todas enviadas a cerca de 6 metros.

Oscar, bom defeza, embora pouco sereno neste encontro, com o que bastante perdeu. E' por vezes desleal e incorreto mas faz as coisas com habilidade.

Luzia trabalhador mas um pouco abaixo do costume.

Oliveira tambem trabalhador, e melhorando em forma.

A. Nunes é muito consciencioso e o melhor medio em campo; é dos poucos que tem a verdadeira noção do seu lugar.

Casais regular.

Os avançados, como disse-mos, fracos. O melhor ainda assim foi Paiva, que fez boas passagens. Proctor muito trapalhão.

A arbitragem satisfaz no geral, embora o Snr. Gomes nos tivesse deixado melhor impressão da outra vez.

## 2.ª CATEGORIAS

**O Boavista ganha o campeonato da 1.ª divisão vencendo o F. C. Porto por 3-1**

O Porto fôra vencido na primeira volta pelo Boavista por 2-1, mas depois de ter dominado em absoluto o seu adversario, esperava obter, portanto, a desforra na segunda volta. Porém o Boavista melhorou muito em forma e conseguiu vencer bem o seu mais terrível competidor.

## BOX



**Joaquim Walls**, campeão de Espanha dos meios medios, que hoje defrontará o portuense Tavares Crespo.

Walls é o primeiro meio-medio estrangeiro que nos visita, pois Mario Gall, Vinez, Simeth, Marins, Jean André e Cadieu são os primeiros quatro leves, e os dois ultimos meio-leves.

Walls, além de ter batido todos os seus competidores espanhois, é um homem com grande cartel em Paris e na Belgica onde tem encontrado e vencido alguns dos melhores homens da sua categoria.

E' de esperar que o encontro que se realiza amanhã, ás 15 1/2 horas, na nave do Palacio de Cristal, marque na historia do pugilismo portuense.

Da Invicta Sport

—Durante o primeiro tempo o Porto aproveitou-se do vento e exerceu uma forte pressão sobre o campo do Boavista, conseguindo apenas uma bola a seu favor, mercê do magnifico trabalho do defeza adverso, Pinto.

Na segunda parte o Boavista dominou por completo os azuis e brancos e conseguiu três bolas a seu favor, uma das quais de grande penalidade.

—Foi um desafio jogado sem grande tática, mas com enorme energia, principalmente por parte do Boavista.

O Porto, desanimou na se-

gunda parte, e não fez o seu jogo habitual.

A sua derrota foi devida ao mau jogo dos defezas que estiveram num dia desastrado, principalmente Emilio. Os médios tambem fracos e dos avançados só se salvou Maximino.

O Boavista jogou com imensa vontade de ganhar.

O seu melhor homem foi o defeza Pinto, que promete largo futuro. Um dos medios tambem é bom. Os avançados regulares.

A arbitragem do Snr. A. Martinho foi satisfatoria.

Dr. Gaspar de Abreu  
ADVOGADO  
Largo de S. João Novo  
PORTO

## ANUNCIOS

### Cooperativa de Espinho

#### ASSEMBLEIA GERAL

Convidam-se os acionistas a comparecerem hoje, 11 de Março, pelas 14 horas, na sede da Cooperativa, onde se realizará a assembleia geral, cuja ordem do dia, será:

1.º Leitura e aprovação da ultima assembleia;

2.º Discussão do relatório e contas da gerencia de 1922 e Parecer do Conselho Fiscal;

3.º Apreciação duma exposição que será apresentada pelo novo Conselho de Administração.

Se não comparecer numero legal de acionistas efectuar-se-á a assembleia no dia 18 do

referido mês, á mesma hora no mesmo local.

Espinho, 2 de Março de 1923.

O Presidente da Assembleia Geral,  
*José Antonio da Costa Segadães*

### Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:  
RUA 12 N.º 1205

Passa-se estabelecimento de mercearia bem localizado e boa clientela, por motivo de saude do seu proprietario.

Falar na mesma. Rua 62 N.º 498 — Espinho.

### TINTURARIA MODERNA

## SOUZA & FERREIRA

RUA 41—ESPINHO

### Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações

para trabalhos de Senhoras

Rua do Bomjardim, 123-1.º — PORTO

### “OLSINA”

A MELHOR TINTA INGLEZA A AGUA

DEPOSITO — Rua do Almada, 27 — PORTO

### Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

### Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relogios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS

TRANSAÇÕES GARANTIDAS

### DROINA

Limpa ouro, prata e todos os metaes. Talheres marmores e lava todas as qualidades de tintas. Pedidos ao agente

*J. Santos Carvalho*

RUA 16 N.º 1035—ESPINHO

## BEIJOS DE JUDAS?

Alabastine

MELIOR

Champagne

Gorreana

Artigos de

TINTA A AGUA

Vinhos Finos do Douro

e Espumantes nacionais

Chá verde e preto

Mercearia

**BOTELHO & GRAÇA** — Rua 31 de Janeiro, 190-A-2.º — PORTO



# CURA

## AS DOENÇAS DA PELE



### Milhares de Curas

Se obtêm com este poderoso liquido para «uso externo». Desaparece a comichão em seguida ao aplicar-se o «Herpetol». O primeiro medicamento de eficacia segura, descoberto para as doenças da pele, tais como: **eczemas, manchas, erupções, espinhas, crostas, ardencia e mordedura de insectos.**

## A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

**DEPOSITOS** { *Lisboa—Rua da Prata, 237-1.º*  
*Porto—Rua das Flores, 155*



### PULMONOL

CURA

Bronquites cronicas, Tosses rebeldes, Gripe e vence com o seu poder bactericida, o terrível bacilo de KOCK.

O REFORMADOR **Semanario**  
**Independente**

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

*Antonio José Correia dos Santos*  
*Rua Formosa 5*  
*Porto*

